



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO

REF. PROCESSO Nº 79.429/2025

DISPENSA – CHAMAMENTO PÚBLICO 91032/2025

EDITAL Nº 473/2025

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

1.1.

Nome da OSC: LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS		
Nº do CNPJ: 45.030.442/0001-19		
Endereço Completo: Rua Gustavo Maciel, nº 4-65		
Bairro: Centro	CEP: 17010-180	
Cidade: Bauru	UF: SP	
Telefones: (14)3223-1754 / (14) 3236-1977		
E-mail: larsantaluziabauru@gmail.com / larsantaluzia@hotmail.com		
Site: larsantaluzia.com.br		
Banco: Banco do Brasil	Agência: 0037-X	Conta: 71888-2

1.2. CORPO DIRETIVO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome do responsável pela Instituição: Nilce Regina Capasso Canavesi	
Cargo: Presidente	
CPF: 004.810.698-44	RG: 12.172.065-2



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

Profissão: Presidente Escolar	
Cargo função exercida: Presidente	
Data de Nascimento: 03/09/1957	Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada	
Endereço Completo: Al. das Miltônias, Nº 1-97	
Bairro: Parque Vista Alegre	CEP: 17020-011
Cidade: Bauru	UF: SP
Telefones: (14) 3239-9108 / 99109-4972	
E-mail Institucional: larsantaluzia@hotmail.com	
E-mail Pessoal: nilcecanavesi@gmail.com	
Mandato da atual Diretoria: 27/02/2025 à 31/03/2027	
Coordenador: Ana Carolina da Silva Vecchi Svicero	Telefone: (14) 99763-9915
Constituição da OSC Conforme Estatuto: CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, FINS E DURAÇÃO. Artigo 1º - O Lar Escola "Santa Luzia" para os Cegos, fundada em 24/04/1969 sob a forma de OSC (Organização da Sociedade Civil) - é uma sociedade civil de direito privado que não possui fins econômicos, e duração por tempo indeterminado, com sede na Rua: Gustavo Maciel, nº 4-65, Centro, CEP:17010-000, no Município de Bauru, Estado de São Paulo e foro na comarca de Bauru. De assistência social, educação e saúde. Parágrafo Único – Não há entre os associados, direitos e obrigações recíprocos. Artigo 2º - A OSC tem por finalidade prestar apoio e orientação as Pessoas com Deficiência Visual e/ou múltiplas relacionadas à cegueira, no desenvolvimento de suas atividades a OSC promoverá o bem de todos, sem preconceito o que consistirá principalmente em:	

- I – Serviços de assistência social, saúde e educação;
 - II – Prestar ajuda de transporte;
 - III – Orientação familiar aos seus usuários;
 - IV – Orientação médica;
 - V – Orientação educacional básica em Braille;
 - VI – Desenvolver cursos profissionalizantes na área de deficiência visual;
 - VII – Promover incentivo à cultura, educação, esporte e meio ambiente de forma continuada;
 - VIII- Desenvolver projetos, programas e serviços socioassistenciais, socioeducativos, socioesportivos e socioculturais.
 - IX – Socioassistencial - Agregará todas as formas para garantia dos direitos de forma continuada, permanente planejada, prestando e executando serviços, programas ou projetos.
 - X – Socioeducativo – Agregará as formas de educação básica em Braille, informática, arte e também oficinas de apoio educacional.
 - XI – Socioesportivo e Paradesportivo – Agregará atividades físicas diversas e outras específica para pessoas com deficiência visual.
 - XII – Sociocultural - Agregará todas as formas de cultura (dança, Teatro, Coral, Percussão, instrumental e etc...).
 - XIII – Desenvolver projetos, programas e ou serviços que atendam os assistidos na saúde, alimentação, documentação, a fim de assegurar a garantia de seus direitos.
 - XIV – Estimular a integração e a solidariedade entre seus associados e a comunidade, buscando sua inclusão social.
- Parágrafo primeiro – A OSC poderá admitir PCDV (Pessoas com Deficiência Visual) ou múltipla desde que seja autorizado pela Diretoria por escrito, baseado em parecer da equipe técnica, para aprovação das condições de atendimento.
- Artigo 3º - A OSC Lar Escola "Santa Luzia" para Cegos, promoverá de forma continuada, permanente e planejada, prestação de serviços de forma gratuita, executando serviços, programas ou projetos socioassistenciais, socioeducativo, socioesportivo e sociocultural.

Artigo 4º - Na consecução de seus objetivos a OSC poderá efetivar trabalho de atendimento, ensino, pesquisa e publicações, bem como participar na formação de pessoal técnico relacionado com seus fins gratuitos.

Artigo 5º - A fim de cumprir suas finalidades, a OSC se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, denominados departamentos, quantos se fizerem necessários, os quais se regerão por regimentos internos específicos.

Artigo 6º - A OSC poderá firmar convênios ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgãos ou entidades, públicas ou privadas.

Artigo 7º - O prazo de duração da OSC é indeterminado.

Data da Fundação: 24/04/1969

2 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO

2.1. Identificação do Objeto: Atendimento Especializado na área da Deficiência Visual

2.2. Endereço onde será executado o objeto de parceria:

Rua Gustavo Maciel, nº 4-65 – Centro – CEP: 17010-180 – Bauru-SP.

2.3. Justificativa e Fundamentação Legal:

A proposta pedagógica do Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos é desenvolver a prestação de serviços de reabilitação/ habilitação, apoio pedagógico e educacional, financeiro e apoios necessários para a execução dos trabalhos e a manutenção das atividades, que provêm de parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal de Bauru, sendo este oferecido Alfabetização em Braille, Informática Educacional Básica, atividades manuais, orientação e mobilidade, atividades de vida autônoma, teatro e dança.

Promover a educação e prestar assistência nas modalidades crianças, jovens, adultos e idosos com Deficiência visual, por meio de atividades de habilitação, reabilitação e apoio pedagógico; promover e executar a interação social e de trabalhos visando a inclusão, defender, preservar e aprimorar, junto com os órgãos públicos, os direitos das pessoas com deficiência, notadamente com deficiência visual; oportunizar a plena integração entre os assistidos incentivando o

aprendizado do Braille, código universal de escrita e leitura tátil, inclusão digital, atividades de vida autônoma, atividade de orientação e mobilidade com o uso da bengala longa, artes, cultura e o lazer como forma de promoção, proporcionando meios que contribuam com o desenvolvimento e com a inserção social.

O Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos constrói seu Projeto Político Pedagógico voltado para atender as necessidades básicas educacionais da pessoa com deficiência Visual, sua autonomia, independência e inclusão na sociedade.

Fundamentação Legal

- Constituição Federal de 1988;
- Lei Nº 9.394/1996, dispõe sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Decreto Nº 6.571/2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007;
- Decreto Nº 7.611/2011, dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Lei Nº 7.853/89, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, que consolida as normas de proteção e dá outras providências, e o Decreto Nº 3.298/99 que regulamenta a citada Lei;
- Lei Nº 8.069/90, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei Nº 13.146/2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) MEC, 1997;
- Lei Nº 10.172/01, dispõe sobre Plano Nacional de Educação (PNE);
- Resolução CEB Nº 01/1999, dispõe sobre as Diretrizes Nacionais de Educação Infantil;
- Parecer CNE/CEB Nº 11/2000 – dispõe sobre as Diretrizes para EJA;
- Decreto Nº 6.949/2009, dispõe sobre a Convenção sobre os direitos das Pessoas com Deficiência – (ONU, 2006);

- Resolução CNE/CEB Nº 04/2009, dispõe sobre as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial
- Nota Técnica SEESP/GAB Nº 09/2010, dispõe sobre as Orientações para a Organização de Centros de Atendimento Educacional;
- Portaria MEC Nº 1.679/1999, dispõe sobre condições de acessibilidade para pessoas com deficiência visual em instituições de ensino;
- Parecer CNE/CEB Nº 13/2009, orienta sobre o atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência visual;
- Resolução CNE/CEB Nº 02/2001, dispõe sobre as Diretrizes para a Educação Especial na Educação Básica.

2.4. Capacidade de atendimento considerando a estrutura física, acessibilidade e pessoal: 85

2.5. Forma de Atendimento:

Atendimento Especializado na área da Deficiência Visual.

2.6. Critérios de Elegibilidade para Atendimento:

Pessoa com Deficiência Visual, mediante laudo médico.

2.7. Caracterização de Clientela:

O perfil dos usuários atendidos, em sua maioria, é de pessoas com deficiência visual, com a faixa etária entre 04 a 85 anos de idade de ambos os sexos, e também crianças matriculadas no Sistema Municipal de Ensino em caráter complementar e no contraturno Escolar. A situação socioeconômica é de aposentados por invalidez e beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (BPC), previsto na LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social).

2.8. Experiência na realização do objeto da parceria:

O Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos, mantém Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal da Educação há vários anos. Através dessa parceria é possível desenvolver as potencialidades e habilidades das pessoas com Deficiência Visual, através das ações pedagógicas, socioeducativas, atividades de vida autônoma, orientação e mobilidade, troca de vivências no grupo de terapia

psicológica, atendimento social individualizado e em grupo conforme necessidade, informática, cultura, dança, teatro, lazer, buscando sua autonomia, melhor qualidade de vida e a sua inclusão social.

2.9. Valor per capita: R\$ 615,00

2.10. Valor verba da subvenção: R\$ 52.275,00

2.11. Valor verba implantação: R\$ 0,00

2.12. Valor Global: R\$ 627.300,00

2.13. Repasses:

O Município de Bauru efetuará os seguintes repasses:

I) Verba Subvenção no valor per capita de R\$ 615,00 (seiscentos e quinze reais) a ser pago a Organizações da Sociedade Civil – OSC's que atuam no atendimento especializado na área da Deficiência Visual;

II) Gêneros Alimentícios nos casos de atendimento escolar em forma de *per capita*, tendo como parâmetro o Censo Escolar, por meio do Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação;

III) Gás de Cozinha, caso necessário por meio do Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação sendo:

- 01 (uma) cota mensal de gás de cozinha 45 kg – P45 para OSCs que atendem até 100 alunos e;
- Até 02 (duas) cotas de gás de cozinha 45 kg – P45 para OSCs que atendem acima de 100 alunos, se necessário;

IV) Materiais de gênero didático-pedagógico e escolar em forma de *per capita*, tendo como parâmetro o Censo Escolar, por meio da Coordenadoria de Políticas Educacionais e Gestão do Ensino Fundamental – COPE da Secretaria Municipal da Educação de Bauru, conforme modelo das escolas municipais;

V) Uniforme Escolar, caso necessário em forma de per capita, tendo como parâmetro o Censo Escolar, por meio da Coordenadoria de Políticas Educacionais e Gestão do Ensino Fundamental – COPE da Secretaria Municipal da Educação de Bauru, conforme o modelo das escolas municipais;

VI) Será ofertado um valor total de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) referente a verba implantação, que obedecerá aos seguintes requisitos:

- I. O valor será distribuído entre as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que iniciarão, pela primeira vez, o atendimento em Educação Especial mediante a celebração de parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- II. Cada organização poderá receber, no máximo, R\$ 50.000,00. Assim, caso mais de uma entidade seja contemplada, o valor total será dividido proporcionalmente entre elas, respeitando o limite individual estabelecido.
- III. O valor será repassado integralmente à OSC no primeiro mês, tendo um prazo para a implantação do serviço de 30 (trinta) dias corridos (caso necessite).
- IV. A verba de implantação deverá ser usada exclusivamente para aquisição de equipamentos, para viabilizar a implantação do serviço.
- V. A verba implantação não poderá ser utilizada em caução ou em seguro fiança para locação.
- VI. Para a implantação do serviço/programa, será exigida contrapartida da organização da sociedade civil, relativa à Infraestrutura mínima necessária ao início das atividades, na forma de bens e serviços, nos termos do artigo 36, §1º da Lei Federal nº 13.019/2014.

- VII. O processo de implantação do serviço/programa terá acompanhamento dos técnicos da Secretaria Municipal de Educação.
- VIII. Caso não seja serviço novo e sim continuidade de serviço já existente, não haverá aporte da verba de implantação.

3 – DEFINIÇÃO DE METAS:

3.1. Objetivo Geral:

- ✓ Promover o desenvolvimento integral, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência visual do município de Bauru, por meio de ações pedagógicas, socioeducativas, culturais e de reabilitação que garantam o acesso à educação, à cultura, à convivência comunitária e à melhoria da qualidade de vida.

3.2. Meta de Atendimento:

Atender 85 pessoas com deficiência visual e suas famílias

3.3. Plano de Ação:

O Plano de Ação do Lar Escola "Santa Luzia" para Cegos para o exercício de 2026 foi estruturado de modo a garantir o atendimento especializado, pedagógico e socioeducativo às pessoas com deficiência visual, promovendo o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras, sensoriais, sociais e de vida autônoma, além de fortalecer o vínculo familiar e a inclusão comunitária.

A execução das ações ocorrerá de forma articulada entre os profissionais da equipe técnica — assistente social, psicóloga, pedagoga, fisioterapeuta, educadora social, instrutor de informática e monitores — sob coordenação da direção técnica e administrativa. O planejamento contempla atividades diárias, semanais e mensais, com acompanhamento contínuo e avaliação sistemática dos resultados.

Etapas e Atividades:

1. Acolhimento e Avaliação Inicial:

Todos os usuários passam por atendimento psicossocial e pedagógico inicial, com entrevista de ingresso, levantamento do histórico pessoal, familiar e escolar, bem como avaliação das condições de deficiência e das potencialidades.

A partir dessas informações, é elaborado o **Plano Individual de Atendimento (PIA)**, contendo os objetivos específicos, atividades e metas pessoais de cada usuário.

2. Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Desenvolve-se um conjunto de atividades pedagógicas adaptadas que incluem alfabetização em Braille, leitura tátil, escrita com reglete e punção, além do uso de tecnologias assistivas.

São produzidos **materiais pedagógicos acessíveis** (textos ampliados, livros em Braille, jogos educativos e recursos concretos), adequados à necessidade de cada aluno.

O acompanhamento é feito por meio de **registros diários, avaliações semestrais e relatórios individuais de progresso**.

3. Orientação e Mobilidade:

Os alunos recebem treinamento para o uso da bengala longa, técnicas de autoproteção, guia vidente e mobilidade em ambientes internos e externos. As atividades práticas incluem deslocamentos supervisionados dentro e fora da instituição, visitas técnicas e exercícios de orientação espacial. O progresso é acompanhado por meio de fichas funcionais e relatórios descritivos elaborados pela fisioterapeuta responsável.

4. Atividades de Vida Autônoma:

As oficinas de vida diária têm como objetivo o desenvolvimento da autonomia em tarefas cotidianas, como higiene pessoal, vestuário, alimentação e preparo de alimentos.

São utilizadas metodologias práticas, com exercícios em cozinha pedagógica e espaços adaptados, respeitando o ritmo e a capacidade de cada participante.

5. Oficinas de Artesanato, Cultura e Lazer:

São ofertadas oficinas de **artesanato, restauração de móveis, dança, teatro e atividades culturais externas**, promovendo habilidades motoras, expressão corporal e criatividade.

Através dessas atividades, busca-se fortalecer a autoestima e a inclusão social dos participantes, além de incentivar a convivência em grupo e o trabalho coletivo.

6. Capacitação em Informática e Tecnologias Acessíveis:

As aulas de informática utilizam softwares específicos como DOSVOX e NVDA, com foco em acessibilidade digital e autonomia no uso do computador e celular.

O objetivo é ampliar as oportunidades de comunicação, estudo e inserção no mercado de trabalho.

7. Projetos Específicos e Parcerias:

São desenvolvidos projetos complementares, como o **Podcast "Entre as Cegas"**, o **Projeto "Mãos que Veem, Plantas que Curam"** (em parceria com o Jardim Botânico Municipal), o **Projeto "Biblioteca Falada"** (em parceria com a UNESP) e a **Equipe de Goalball – Bauru**.

Cada projeto possui cronograma próprio, equipe responsável e plano de acompanhamento técnico e pedagógico.

8. Acompanhamento Psicossocial e Familiar:

O atendimento social e psicológico ocorre de forma contínua, com reuniões familiares, visitas domiciliares e grupos de convivência. Esses espaços favorecem o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento emocional das famílias, promovendo a corresponsabilidade no processo educativo e reabilitador.

9. Capacitação da Equipe e Ações Interinstitucionais:

A equipe técnica participa de capacitações promovidas pela Secretaria Municipal da Educação e outras instituições parceiras, garantindo atualização contínua.

Também são realizadas palestras e encontros abertos à comunidade, fortalecendo a integração entre a entidade e a rede de apoio local.

Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento das ações é realizado por meio de **registros mensais, reuniões de equipe, avaliações trimestrais e relatórios anuais**, com base nos indicadores definidos para cada meta.

As informações coletadas são utilizadas para revisar o planejamento, identificar avanços e redirecionar estratégias quando necessário, assegurando a efetividade do atendimento e o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

3.4. Prazo para Execução:

Janeiro à Dezembro de 2026

3.5. Operacionalização:

As ações serão executadas na sede do **Lar Escola "Santa Luzia" para Cegos**, situada à Rua Gustavo Maciel, nº 4-65, Bauru-SP.

A execução será coordenada pela equipe técnica composta por assistente social, psicóloga, pedagoga, fisioterapeuta, instrutor de informática, educadora social e monitores, sob supervisão da coordenação geral.

s atendimentos ocorrerão em grupos e individualmente, conforme plano de ação e plano individual de atendimento (PIA).

Serão utilizados recursos humanos próprios da entidade e materiais pedagógicos, tecnológicos e de apoio fornecidos por meio da parceria com a Secretaria Municipal da Educação. O acompanhamento será feito mediante relatórios mensais e avaliações trimestrais, com consolidação anual dos resultados.

3.6. Metodologia:

A metodologia baseia-se na **abordagem interdisciplinar e inclusiva**, centrada nas potencialidades de cada pessoa com deficiência visual. As atividades compreendem:

- **Avaliação inicial e plano individualizado de atendimento (PIA);**
- **Atividades pedagógicas adaptadas** com uso de Braille, informática acessível e materiais concretos;
- **Oficinas práticas** de artesanato, culinária e restauração de cadeiras;
- **Treinamentos de orientação e mobilidade**, visando autonomia e segurança;
- **Atividades socioculturais e esportivas**, como dança, podcast, biblioteca falada e goalball;
- **Acompanhamento psicossocial e familiar**, com visitas domiciliares, grupos de convivência e rodas de conversa;
- **Avaliação contínua e semestral**, considerando indicadores de frequência, adesão, progresso individual e satisfação dos participantes.

Os registros serão feitos por meio de relatórios, fichas de atendimento e reuniões técnicas periódicas, garantindo o monitoramento e a melhoria contínua das ações.

4 – CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	Prazo das Atividades - 2026											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrevista Inicial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e Atualização dos Planos Individuais de Atendimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio Familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Pedagógica		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção de Materiais Adaptados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ensino do Braille		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Familiar e Comunitária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Educacional Especializado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação e Mobilidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de Vida Autônoma	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Artesanato, Cultura e Lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso de Informática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso de restauração de móveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Dança Dancing Eyes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Podcast – Entre as Cegas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Jardim Botânico – “Mãos que Veem, Plantas que Curam”		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Biblioteca Falada – UNESP		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Equipe de Goalball - Bauru		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Capacitação de Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Interinstitucionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento Psicossocial e Familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5 – IMPACTO SOCIAL ESPERADO

5.1 – Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário)

Nº meta	IMPACTOS	INDICADORES/AVALIAÇÃO	INSTRUMENTAIS
1	Fortalecimento dos vínculos familiares e aumento da autoestima das pessoas com deficiência visual	- Nº de usuários acolhidos - Elaboração e evolução nos Planos Individuais de Atendimento - Participação das famílias em reuniões e atividades	- Ficha de atendimento psicossocial - Relatórios trimestrais - Registros de reuniões - Lista de Presença
2	Ampliação da alfabetização em Braille e reinserção escolar de crianças, jovens e adultos com deficiência visual	- Nº de alunos alfabetizados em braille - Nº de alunos que retomaram o ensino regular - Qualidade dos materiais pedagógicos adaptados	- Fichas pedagógicas individuais - Relatórios semestrais - Registro de frequência - Registro de produção de materiais adaptados
3	Desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e de vida autônoma das crianças com deficiência visual	- Grau de autonomia nas atividades escolares e cotidianas - Progressos relatados ao AEE - Satisfação familiar com o atendimento	- Ficha de acompanhamento pedagógico e funcional - Registros fotográficos - Relatórios de evolução
4	Aumento da autonomia e independência na locomoção urbana e domiciliar	- Nº de usuários independentes no uso da bengala - Desempenho nas atividades externas - Redução da dependência de terceiros	- Relatórios da fisioterapeuta - Registros de Campo - Fichas de observação funcional - Lista de atividades práticas realizadas

5	Valorização da autoestima e incentivo à autonomia financeira por meio do artesanato e restauração	- Nº de oficinas realizadas - Nº de produtos confeccionados - Engajamento e frequência dos participantes	- Ficha de presença - Registro de oficinas - Relatórios de produtividade
6	Inclusão digital e ampliação das competências tecnológicas de pessoas com deficiência visual	- Nº de alunos capacitados - Grau de domínio das ferramentas de informática - Uso autônomo de leitores de tela	- Fichas de avaliação - Registro de atividades
7	Estímulo à criatividade, sociabilidade e autonomia por meio das oficinas culturais e de lazer	- Nº de oficinas realizadas - Grau de engajamento e participação dos usuários - Grau de satisfação com as atividades	- Registro de frequência - Relatórios descritivos - Avaliações Semestrais - Relatórios fotográficos das atividades
8	Ampliação da visibilidade social da pessoa com deficiência visual e fortalecimento da inclusão cultural	- Nº de apresentações do grupo de dança - Repercussão e feedback do público - Engajamento dos participantes	- Relatórios de eventos - Registros audiovisuais - Depoimentos dos participantes e público
9	Disseminação de conhecimento sobre a deficiência visual e	- Nº de episódios produzidos - Alcance nas plataformas digitais - Feedback de ouvintes e Participantes	- Estatística de audiência - Relatórios de roteiros e gravações - Registro de reuniões de pauta
10	Integração social e comunitária da pessoas com deficiência visual por meio da interação com o público no Jardim Botânico	- Nº de visitas monitoradas - Grau de satisfação dos visitantes - Grau de envolvimento dos participantes nas atividades	- Relatórios bimestrais - Ficha de registro de visitas
11	Acesso a conteúdos audiodescritos e desenvolvimento de habilidades comunicativas e	- Nº de materiais audiodescritos recebidos - Frequência nas reuniões - Avaliação dos usuários	- Relatórios trimestrais - Fichas de controle de entrega e registro das reuniões com a equipe da

	culturais	sobre a utilidade do material	UNESP
12	Ampliação da participação esportiva e paradesportiva de pessoas com deficiência visual; Melhora do condicionamento físico, trabalho em equipe e autoestima; Representatividade competitiva do município em torneios regionais e nacionais.	- Nº de atletas inscritos e ativos - Nº de treinos realizados no mês - Nº de participações em torneios (oficiais e amistosos) e resultados - Avaliação semestral de desempenho técnico e físico - Relatos qualitativos sobre integração e bem-estar	- Ficha individual do atleta - Registro de presença em treinos - Relatórios técnicos e planilhas de evolução - Certificados / inscrições e atas de competições - Fotos e vídeos de treinos / partidas - Avaliações físicas
13	Elevação da qualificação técnica da equipe e das práticas de atendimento; Fortalecimento do cuidado familiar e da rede de apoio; Melhoria da qualidade do serviço prestado e maior adesão das famílias às intervenções.	- Nº de Profissionais capacitados e carga horária total de formação - Nº de familiares participantes em ações formativas - Resultado de avaliações pré / pós curso - Aplicação prática das capacitações - Grau de satisfação dos participantes	- Lista de presença e controle de carga horária - Certificados de conclusão - Formulários de avaliação pré e pós - Relatórios de síntese das capacitações - Fotos / atas e feedbacks qualitativos - Registros de parcerias e materiais disponibilizados.

4 – FORMA DE EXECUÇÃO

4.1 – Plano de Ação

Nº	METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	ENVOLVIDOS	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO
1-	- Atender 85 pessoas com deficiência visual e suas famílias do Município de Bauru.	- Acolhimento Psicossocial, a fim de conhecer a história de vida do usuário; - Entrevista Inicial; - Elaboração e atualização dos Planos Individuais de atendimento. - Apoio familiar e oportunidade para o seu resgate emocional e da sua autoestima;	- <u>Entrevista com usuário e família como:</u> - Levantamento histórico do usuário; - Plano Individual de Atendimento com parecer técnico; - Verificar as habilidades, limitações e inseri-lo nas atividades compatíveis com a sua necessidade; - Encontros familiares de integração, para demonstração das atividades e habilidades desenvolvidas com os usuários, troca de	- <u>Equipe Técnica</u> (Assistente Social e Psicóloga) - <u>Coordenação</u> - <u>Estudantes e Familiares</u>	Janeiro a dezembro de 2026.	- Número de alunos atendidos; - Número de famílias participantes; - Nível de satisfação	- Trimestral: Análise e revisão dos Planos Individuais de atendimento. Semestral: Avaliação no progresso dos alunos e participação das famílias Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e

		experiências e dinâmicas.				ajustes no plano de ação.
2-	Alfabetizar crianças, jovens, adultos e idosos com cegueira ou baixa visão, congênita ou adquirida, por meio do sistema Braille, código universal de leitura tátil e de escrita.	- Avaliação pedagógica inicial para inserir o aluno (a) nas atividades; - Produção de materiais adaptados de acordo com a necessidade individual de cada um, favorecendo o ensino Braille, confecção cega Braille e jogos educativos.	- <u>Avaliação Pedagógica:</u> - Conhecer a causa da deficiência visual, os conceitos e história de vida do indivíduo; - Fase preparatória Braille; - Oferecer atividades de localização espacial e corporal e materiais táteis e concretos;	- <u>Pedagoga</u> - <u>Coordenação</u> - A avaliação inicial é realizada com a aplicação de atividades utilizando materiais pedagógicos que visam obter respostas quantitativas e qualitativas das suas habilidades e o que se pretende adquirir.	Janeiro a Dezembro de 2026, com revisão semestral e avaliação continuada. - Número de alunos que retornam à educação formal; - Materiais Adaptados produzidos.	Mensal: Frequência, adesão ao Plano, registro de atendimentos Trimestral: Análise e revisão dos Planos Individuais de atendimento

	- Desenvolver habilidade tátil e a escrita em tinta, assinando seu próprio nome (identidade); - Avaliação domiciliar e comunitária; - Habilidade da alfabetização Braille, percepção tátil e habilidades manuais; - Domínios executados com os dedos; - Preparar os usuários para retomar os estudos no ensino fundamental, médio, superior e técnico; - Inclusão Digital e aprendizagem em conjunto com o Braille; - Proporcionar aos usuários através do trabalho na cozinha,	- Trabalhar conteúdos específicos para prestar o ENEM e vestibular; - Ler e ter acesso ao conhecimento; - Realizar visitação em diferentes lugares como: Faculdades, locais que ofereçam curso técnico; - Utilizar ferramentas diferenciadas como forma de mais uma aprendizagem onde os alunos serão capazes de fazer uma leitura do mundo, aprender a ler e escrever, contar e desenvolver noções espaciais com o auxílio do computador; - Trabalhar e fazer compras no supermercado dos	- EVA, tampinhas de garrafa, burricas, folha plástica, cola quente, cola Tek Bond, papel, caneta e lápis, reglete e punção; - Jarra com água, roupas, cadaço, - Garrafa pet, garrafa com vários tipos de tampa, zíper, etiquetas adesivas, abrir e fechar porta, alinhar e desalinhar; - Objetos de tamanhos variados com texturas, formas e tamanhos diferentes, livros pedagógicos, lixa; - Pesquisa internet, Scanner para deficiente visual, Impressora comum e Braille, sulfite.	Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.
--	--	---	--	--

20

habilidades que lhe assegurarão um desempenho acadêmico no ensino comum, proporcionando uma melhor condição de ser alfabetizado, ganhar autonomia na locomoção e nas atividades de vida autônoma. Visar o trabalho em conjunto da pedagoga com a fisioterapeuta.	- Adquirir movimento de pinça; - Conhecer formas sequenciais e seriação; - Classificar objetos; - Brincar com os pontinhos e favorecer o aprendizado do braille; - Divertir-se com os números; - Iniciar o aprendizado de conceitos matemáticos; - Adquirir noção de tempo; - Desenvolver a estruturação, organização espacial – direita/esquerda; - Divertir-se e brincar com autonomia e independência; - Aprender atividade de vida autônoma, de	braille concreto e de fácil manuseio; - Trabalhar regras de convivência por meio do diálogo; - Estimular a linguagem oral por meio da música; - Estimular a interação social por meio de atividades lúdicas e brincadeiras corporais; - Trabalhar a diferenciação de sons dos ambientes por meio de materiais sonoros e estímulos auditivos do nosso cotidiano; - Trabalhar com materiais táteis; - Estimular a autonomia por meio do uso da bengala dentro e fora da entidade para que a	braille, prancheta para desenho, painel de feltro, instrumentos musicais, mesa, cadeira, bola com guizo, massinha de modelar, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, tinta tecido, cola, cola relevo, folha de papel A3, sulfite, folha de A4 gramatura 140, computador, audiobook, lego, brinquedos diversificados, crepom, E.V.A, feltro, TNT, glitter, palito de sorvete, cola quente, barbante, meia pérola autocolante, guizo, tatame, velcro, missangas, papel Paraná, jogo da memória táteis, furador,	avaliação continuada.	- Número de crianças com avanços; - Grau de participação familiar.	Trimestral: Análise e revisão dos Planos Individuais de atendimento Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.
--	--	---	---	-----------------------	---	---

22

[illegible]



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
 UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
 CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

		e representar objetos e ações;					
4-	Orientação e Mobilidade	- Realizar anamnese com o usuário; - Orientação e Mobilidade - uso da bengala; - Realizar visitas técnicas domiciliares a fim de colher informações relacionadas ao ambiente em que o usuário vive e dar orientação quanto ao mobiliário, adaptações	- Levantar histórico de vida do usuário e sua condição de moradia; - Oferecer ao usuário orientações sobre as técnicas do uso da Bengala, buscando sua autonomia na locomoção na rua, transporte urbano e comércio; - Orientar o usuário quanto aos locais frequentados por eles dentro da entidade, como	- Fisioterapeuta - Atendimento grupal com a fisioterapeuta; Avaliação inicial, Bengala longa, Piso tátil de alerta e direcional, Faixa elástica, Bastão, Colchonete, Alteres, Prancha proprioceptiva, Bola suíça, Bola com Guizo, Disco de Freeman, Cones de sinalização e agilidade,	Janeiro a Dezembro de 2026, com revisão semestral e avaliação continuada.	- Número de alunos independentes; - Grau de participação em treinos externos; - Grau de satisfação dos alunos	Mensal: Frequência, adesão ao Plano, de registro de atendimentos Trimestral: Análise e revisão dos Planos Individuais de atendimento

através das técnicas envolvidas na orientação e mobilidade (aquisição de conceitos espaciais, estimulação dos sentidos remanescentes, técnicas de autoproteção, guia vidente e bengala longa) visando à autonomia e segurança em sua locomoção, autoconfiança, aumento da autoestima, qualidade de vida	estruturais e cuidados pessoais do usuário e os cuidados dos familiares com a pessoa com deficiência visual; - Aprender a se locomover na área interna e externa da entidade, desbravando todos os cômodos e suas particularidades; - Aprender a se tornar independente diante de uma mesa de refeição e tudo que a envolve; - Aprender a se locomover aos arredores da entidade, demais locais públicos e estabelecimentos, efetuando o pagamento de produtos adquiridos;	salas de aula, banheiros, refeitório e área comum segundo as identificações e pistas táteis; - Orientar como a pessoa deve se portar diante de uma mesa posta em um ambiente familiar ou público para evitar constrangimentos e acidentes; - Realizar atividades em supermercados, padarias, sorveterias, lojas e comércio em geral perto da entidade. - Frequentar ambientes que tenham recepção ou auditórios para a vivência da localização e exploração de uma	Step de madeira, Venda, Corda, Guia, Protetor Auricular, Escada funcional, Anel tonificador, Disco de Equilíbrio, Apito, Bozú, Hand Grip, Espaldar, Toning ball, Tábua escada dígita, Prono supinador.		Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.
---	---	---	--	--	---



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇANº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
 UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
 CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

e liberdade de ir e vir em todos os aspectos da mobilidade urbana e domiciliar.	- Aprender a se locomover em ambientes que tenham cadeiras perfiladas; - Adquirir independência em sua locomoção em um transporte público; - Aprender a subir e descer escadas, escadas rolantes e elevadores; - Adquirir independência em sua locomoção para frequentar áreas de lazer urbanas e rurais; - Realizar atividade funcional em grupo visando a melhora do condicionamento físico e prevenção de lesões; - Realizar atividades para aquisição de conceitos corporais,	cadeira, como UPA, teatro e cinema; - Realizar atividade utilizando o transporte público dando orientação de como solicitar o transporte no ponto de ônibus, encontrar um assento disponível, rastrear o assento e solicitar a parada para o motorista no ponto de destino; - Proporcionar atividades em shopping e lojas em centros comerciais para vivenciar escadas, escadas rolantes e elevadores; - Frequentar horto florestal, zoológico e jardim botânico;			
---	--	--	--	--	--



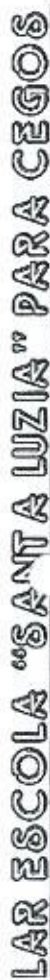
LAR ESCOLA "SANT' LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇANº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
 UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-08 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
 CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

	espaciais, conceitos de medida, conceitos ambientais, ambientais topográficos, texturas e temperaturas.	- Realizar atividade física funcional em grupo, dinâmica e roda de conversa para estimular a interação dos usuários, memória, discussão de assuntos atuais relacionados à pessoa com deficiência visual.	- Monitor de artes, palha sintética e fio plástico; quadro de madeira para treinamento, cola branca, furadeira, alicate, martelo, chave de fenda. Recursos Pedagógicos.	Janeiro a Dezembro de 2026, com revisão semestral e avaliação continuada.	- Grau de participação dos alunos; - Número de cadeiras confeccionadas; - Autoestima fortalecida.	Mensal: Frequência, adesão ao Plano, registro de atendimentos Trimestral: Análise e revisão dos Planos Individuais de atendimento
5-	- Proporcionar curso básico em restauração de móveis com material de palha e fios plásticos em cadeira de área	- Apresentar os materiais utilizados na confecção de cadeiras de palha e de área; - Apresentar a base de treino e como serão executadas as etapas durante o curso; - Iniciar o treino com a primeira camada da palha e assim sucessivamente de acordo com as respostas de cada um;	- Trabalhar as camadas de cada etapa da construção de um assento; - Trabalhar as etapas de uma cadeira de área; - Trabalhar como será executado cada desenho de cada assento utilizando os materiais; - Trabalhar a diferenciação de cada material por meio do tato;			

	- Ter plena habilidade para executar uma cadeira completa, iniciar os trabalhos nas cadeiras e encerrar o treino no quadro de madeira e ou cadeira de área; -Confeccionar cadeiras de palha e de área.	- Trabalhar a percepção de palhas e fios mal colocados, fazendo com que percebam o erro; - Estimular a percepção tátil nas cavidades de um quadro percebendo a distância entre um ponto e outro; -Desenvolver o sentido tátil, memorização, lateralidade e direção; - Melhorar autoestima e independência financeira.				Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.
6-	-Curso informática - Permitir e acessar o sistema Operacional Windows e outros aplicativos; - Aprender a navegar na internet;	- Informática básico em informática utilizando um programa para computador com sintetizador de voz que possibilita o deficiente visual acessar todos os recursos da informática;	- Instrutor de informática, Softwares, computador, caixa de som, fone de ouvido, sistema Dosvox, leitor de tela NVDA e teclado; - Celular com acessibilidade, relógio	Janeiro a Dezembro de 2026, com revisão semestral e avaliação continuada.	- Número de alunos capacitados, que utilizam recursos digitais de forma autônoma.	Mensal: Frequência, adesão ao Plano, registro de atendimentos Trimestral:

		- Aprender a digitar usando o teclado; - Aprender a ligar e desligar o computador por meio do comando de voz; - Aprender os comandos do teclado, atalhos, linha guia, linha superior e linha inferior; - Aprender a utilizar e fazer e-mail; - Aprender a acionar o programa DOSVOX e utilização do leitor de tela NVDA; - Conhecer e memorizar as teclas; - Ensinar a utilização das duas mãos para digitar; - Ensinar a ver hora e data;	- Orientar para o uso do celular e relógio digital.	com voz, notebook e tablet.		Análise e revisão dos Planos Individuais de atendimento Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.
--	--	---	---	-----------------------------	--	---



RUA GERSON FRANCANº 11-61 - CEP 17014-380 -ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1764 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

30



LAR ESCOLA "SANT' LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
 UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
 CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

7-	- Oferecer oficinas educativas de artesanato, lazer, cultura, autocuidado e de vida autônoma.	- Desenvolver habilidades cognitivas; - Desenvolver habilidades motoras; - Despertar interesse por esportes; - Desenvolver e capacitar através das habilidades manuais para seu auto sustento; - Trabalhar o autocuidado com o corpo e com a aparência; - Trabalhar a autonomia em atividades de vida autônoma; - Estimular o resíduo visual funcional. -Realizar atividades culturais (Teatro, dança, Jardim Botânico) que envolvam a família e comunidade;	- Oferecer atividades semanais com grupos de alunos diversificados.	- Atividades em grupo de alunos com Educadora Social - Materiais para artesanato, materiais pedagógicos, jogos educativos e livros.	Janeiro a Dezembro de 2026, com revisão semestral e avaliação continuada.	- Número de oficinas realizadas; - Grau de engajamento dos alunos;	Mensal: Frequência, adesão ao Plano, registro de atendimentos Trimestral: Análise e revisão dos Planos Individuais de atendimento Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e
----	--	--	--	---	--	--	--

		- Realizar atividades em comércio, restaurantes, sorveterias;					ajustes no plano de ação.
8-	Grupo de dança Dancing Eyes. (Tradução: Olhos Dançantes)	- Permitir e proporcionar a pessoa com deficiência visual o conhecimento do seu corpo em relação ao meio, desenvolvendo noção espacial, ritmo, sincronia, habilidades motoras e físicas, estímulo a criatividade e desenvolvimento da formação de conceitos corporais oferecidos pela dança. Sendo assim, capacitando os mesmos para uma integração na sociedade de maneira a beneficiar os outros sentidos e sua autoestima	- Os ensaios se darão semanalmente, com dança de músicas de diversos gêneros musicais. - Desenvolver a escolha da música, coreografia, ensaios, adaptações nos movimentos corporais, reconhecimento do ambiente e percepção dos movimentos corporais por meio do toque, e por meio destas levar o grupo de dança a apresentar nas escolas e mostrar a realidade da pessoa com deficiência visual e sua capacidade	- Pedagoga, fisioterapeuta, figurinos, acessórios, computador, som, pen-drive, microfone, audiodescrição, motorista e transporte.	Janeiro a Dezembro de 2026, com revisão semestral e avaliação continuada.	- Número de apresentações; - Grau de satisfação dos alunos e público presente nas apresentações.	Mensal: Frequência, registro de ensaios e apresentações Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório consolidado com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.

33

[illegible]

55

10-	- Projeto Jardim Botânico – "Mãos que Veem, que Plantas que curam". O Jardim Botânico Municipal de Bauru em parceria com o Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos desenvolve uma atividade muito especial em seu Jardim Medicinal Sensorial – "Mãos que Veem, Plantas que Curam", que tem como objetivo desta	- Capacitação dos usuários para monitoramento dos visitantes; - Contato para agendamento de visitas; - Reuniões semanais para estudo e troca de experiência; - Organização dos materiais utilizados na monitoria; - Treino de acessibilidade e reconhecimento do canteiro sensorial no Jardim Botânico;	- Treino tátil na maquete que contém a forma do canteiro do Jardim Medicinal Sensorial; - Estudo do texto através de áudio; - Reconhecimento do canteiro físico; - Interação e integração do usuário e comunidade que visita o Jardim Sensorial Medicinal.	- Educadora social e cuidadora; - Isopor, Pen drive, computador, alunos, transporte, bengala, vendas, camisetas e motorista.	Janeiro a Dezembro de 2026.	- Número de visitas monitoradas; - Feedback dos visitantes; - Grau de participação dos alunos.	Bimestral: Frequência, registro de visitas monitoradas Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.
------------	--	--	--	--	------------------------------------	---	---

11-	vivência proporcionar informações, interação e a inclusão da Pessoa com Deficiência na comunidade. - Projeto Biblioteca Falada - UNESP. O "Biblioteca Falada" é um projeto de extensão da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP, campus	- Reunião com usuários e equipe da Biblioteca Falada para levantamento dos temas; - Audiodescrição do figurino e entrega do material solicitado; - Oferecer a Audiodescrição dos textos utilizados em sala de aula, livros, revistas, novelas ou conteúdos solicitados pelos usuários.	- Possibilitar encontros com os voluntários do Projeto Biblioteca Falada da Faculdade Unesp e usuários da Entidade para levantamento dos temas de interesse dos mesmos, para ser realizada a audiodescrição; - Avaliação do material recebido; - Roda de conversa para discussão dos temas propostos;	- Pedagoga, fisioterapeuta, Assistente social, Educadora Social; - Organização e arquivo dos CD's recebidos.	Janeiro a Dezembro de 2026.	- Número de materiais audiodescritos; - Grau de participação dos alunos nos encontros	Trimestral: Frequência, Registro de reuniões e materiais audiodescritos Anual: Relatório com análise dos indicadores.
-----	---	---	--	--	-----------------------------	---	---



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
 UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
 CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

de Bauru) que realiza a transformação de textos literários e/ou jornalísticos, dos formatos impresso e digital, para o áudio, a partir dos processos de adaptação de roteiro, locução e sonoplastia / sonorização. Também são realizadas audiodescrições de imagens, fotografias, desenhos, filmes, vídeos e outros produtos audiovisuais. Os	- Reunião para testes e aprovação dos usuários quanto aos materiais desenvolvidos.	- Cursos de capacitação aos usuários e profissionais da entidade.			
---	--	---	--	--	--



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

textos convertidos, provenientes de livros, revistas, jornais, internet, bancos de filmes e outras fontes, são escolhidos com base nas demandas e sugestões dos alunos do Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos, de Bauru, e está aberto a todos os interessados.							
---	--	--	--	--	--	--	--

12-	Equipe de Goalball – Bauru.	- Expandir o número de participantes da modalidade Paradesportiva de Goalball em Bauru e na Região; - Efetivar o treinamento de Goalball; - Possibilitar a continuidade dos treinos e desenvolvimento dos atletas em uma modalidade paralímpica coletiva; - Ampliar a participação da equipe de Goalball – Bauru em campeonatos da Federação Paulista de Desporto para Cegos (FPDC), da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) e Torneios de Goalball regionais; - Planejamento diário dos treinos que se subdividem em parte física (condicionamento), com parceria com academias, técnica e tática do jogo de goalball.	- Periodização dos treinos de acordo com os resultados das avaliações das aptidões física e motora dos atletas e como calendário dos jogos pré-agendados pela Federação Paulista de Desporto para Cegos (FPDC), da Confederação Brasileira de Desporto de Deficientes Visuais (CBDV) e Torneios de Goalball regionais; - Planejamento diário dos treinos que se subdividem em parte física (condicionamento), com parceria com academias, técnica e tática do jogo de goalball.	- Técnico paradesporto, estagiários, óculos de proteção para treino; material esportivo; inscrição dos atletas nos Campeonatos da Federação Paulista de Desporto para Cegos e transporte dos atletas e comissão técnica para as competições.	Janeiro a Dezembro de 2026.	- Número de treinos; - Participação em torneios oficiais e não oficiais;	Bimestral: Frequência, registro de treinos e participação em competições Semestral: Avaliação de progresso dos alunos. Anual: Relatório com análise dos indicadores e ajustes no plano de ação.
-----	-----------------------------	--	---	---	------------------------------------	--	---



RUA GERSON FRANÇANº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

41



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANCA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-08 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

13-	Capacitação Profissional e Familiar.	- Incentivar os profissionais para participarem das capacitações oferecidas pela Secretaria Municipal da Educação ou outros que agreguem conhecimento pessoal e profissional; - Propiciar capacitações para a família e comunidade sobre como conduzir e auxiliar a pessoa com deficiência visual.	- Encaminhar e-mails com os cursos de capacitações, articular com a diretoria a dispensa no trabalho para participação nos cursos; - Encontro com famílias, palestras informativas.	- Palestrante, equipe de profissionais, familiares, cadeiras, mesas, rádio, e computador com a articulação com a diretoria.	Janeiro a Dezembro de 2026.	- Número de profissionais capacitados; - Número de familiares participantes.	Semestral: Adesão dos funcionários nas capacitações oferecidas
-----	--------------------------------------	--	---	---	-----------------------------	--	--

Bauru, 13 de Outubro de 2025.

Ana Carolina da Silva Vecchi Svicero
- Assistente Social - CRESS 34.373 -

Nilce Regina Capasso Canavesi
-Presidente-

LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GERSON FRANCANO 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

5. APLICAÇÃO DE RECURSOS (previsão de receitas e despesas)

5.1 FINANCIAMENTO VERBA SUBVENÇÃO VALOR MENSAL: R\$ 52.275,00 VALOR ANUAL: R\$ 627.300,00

5.2 RECURSOS HUMANOS - SUBVENÇÃO

PREVISÃO SEM O DISSÍDIO

Fonte de Recurso: Municipal

Nº	Formação	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Bruto (sem dissídio)	Salário Líquido (sem dissídio)	Hora Ativ.	Encargos Sociais e Trabalhistas							Total mensal professores	Total mensal equipe de apoio	Total anual professores - janeiro e fevereiro	Total anual equipe de apoio - janeiro a agosto
								FGTS	IRR	PIS	INSS	Benefícios Vale alimentação	Benefícios Vale transporte	13º 1/12 avos 1/3				
1	Sup. Completo	Secretária	40	CLT	R\$ 6.326,83	R\$ 4.991,56		R\$ 505,14	R\$ 639,93		R\$ 685,34	R\$ 500,00		R\$ 589,41	R\$ 189,81	R\$ 8.092,19	R\$ 18.184,38	R\$ 0,00
2	Sup. Completo	Coordenadora	20	CLT	R\$ 3.740,21	R\$ 2.881,47		R\$ 299,21	R\$ 430,30		R\$ 428,47	R\$ 250,00		R\$ 336,62	R\$ 112,20	R\$ 4.738,27	R\$ 9.476,54	R\$ 0,00
3	Sup. Completo	Pedagoga	20	CLT	R\$ 5.404,18	R\$ 4.427,56		R\$ 432,33	R\$ 410,44		R\$ 566,18	R\$ 500,00		R\$ 486,38	R\$ 162,13	R\$ 6.985,02	R\$ 13.970,04	R\$ 0,00
4	Ens. Med. Comp.	Monitor de Informática	20	CLT	R\$ 2.958,07	R\$ 2.709,70		R\$ 236,64			R\$ 248,37	R\$ 500,00		R\$ 286,23	R\$ 88,74	R\$ 4.049,88	R\$ 8.099,36	R\$ 0,00
5	Sup. Completo	Psicóloga	20	CLT	R\$ 2.781,79	R\$ 2.563,30		R\$ 223,34			R\$ 228,49	R\$ 500,00		R\$ 251,26	R\$ 83,75	R\$ 3.850,14	R\$ 7.700,28	R\$ 0,00
6	Sup. Completo	Fisioterapeuta	20	CLT	R\$ 2.859,12	R\$ 2.469,87		R\$ 215,12			R\$ 219,25	R\$ 500,00		R\$ 242,02	R\$ 80,67	R\$ 3.726,93	R\$ 7.453,86	R\$ 0,00
7	Ens. Fund. Comp.	Monitora	20	CLT	R\$ 2.037,80	R\$ 1.877,17		R\$ 163,02			R\$ 160,63	R\$ 500,00		R\$ 183,40	R\$ 61,13	R\$ 2.945,35	R\$ 5.890,70	R\$ 0,00
8	Ens. Med. Comp.	Motorista	20	CLT	R\$ 2.287,44	R\$ 2.113,45		R\$ 183,79			R\$ 183,99	R\$ 500,00		R\$ 205,77	R\$ 68,92	R\$ 3.256,32	R\$ 6.513,84	R\$ 0,00
9	Ens. Med. Comp.	Educadora Social	40	CLT	R\$ 2.047,63	R\$ 1.886,12		R\$ 163,81			R\$ 161,51	R\$ 500,00		R\$ 184,29	R\$ 61,43	R\$ 2.957,16	R\$ 5.914,32	R\$ 0,00
10	Ens. Med. Comp.	Serviços Gerais	40	CLT	R\$ 2.047,63	R\$ 1.886,12		R\$ 163,81			R\$ 161,51	R\$ 500,00		R\$ 184,29	R\$ 61,43	R\$ 2.957,16	R\$ 5.914,32	R\$ 0,00
11																	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12																	R\$ 0,00	R\$ 0,00
13																	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14																	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL								R\$2.587,21	R\$1.480,67	R\$0,00	R\$3.053,74	R\$4.750,00	R\$0,00	R\$2.910,67	R\$970,21	R\$43.558,82	R\$87.117,64	R\$0,00
																R\$43.558,82		R\$87.117,64



LAR ESCOLA "SANT' LUZIA" PARA CEGOS
RUA GERSON FRANÇA Nº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-09 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

PREVISÃO COM O DISSÍDIO DE 6% A PARTIR DA DATA BASE DA CATEGORIA

Fonte de Recurso: Municipal

Fonte de Recurso: Municipal																			
Nº	Formação	Cargo	C/H	Regime Trab.	Salário Bruto (com dissídio)	Salário Líquido (com dissídio)	Encargos Sociais e Trabalhistas								Total mensal professores - com 6%	Total mensal equipe de apoio com 6%	Total anual professores - março a dezembro	Total anual equipe de apoio - setembro a dezembro	
							Hora Aliv.	FGTS	IRR	PIS	INSS	Benefícios Vale alimentação	Benefícios Vale transporte	13º 1/2 avos					Férias 1/12 avos de 1/3
1	Sup. Completo	Secretaria	40	CLT	R\$ 6.705,44	R\$ 5.228,24		R\$ 536,52	R\$ 729,70		R\$ 748,50	R\$ 500,00		R\$ 503,58	R\$ 402,39	R\$ 87.489,30	R\$ 0,00		
2	Sup. Completo	Coordenadora	20	CLT	R\$ 3.740,21	R\$ 2.881,47		R\$ 299,21	R\$ 430,30		R\$ 428,47	R\$ 250,00		R\$ 336,62	R\$ 112,20	R\$ 47.382,70	R\$ 0,00		
3	Sup. Completo	Pedagoga	20	CLT	R\$ 5.728,43	R\$ 4.618,45		R\$ 458,21	R\$ 498,41		R\$ 611,57	R\$ 500,00		R\$ 515,55	R\$ 171,85	R\$ 73.740,40	R\$ 0,00		
4	Ens. Med. Comp.	Monitor de Informática	20	CLT	R\$ 3.135,55	R\$ 2.858,41		R\$ 250,84			R\$ 269,68	R\$ 500,00		R\$ 281,58	R\$ 93,86	R\$ 42.543,70	R\$ 0,00		
5	Sup. Completo	Psicóloga	20	CLT	R\$ 2.959,20	R\$ 2.710,77		R\$ 236,74			R\$ 248,53	R\$ 500,00		R\$ 266,34	R\$ 88,78	R\$ 40.511,60	R\$ 0,00		
6	Sup. Completo	Fisioterapia	20	CLT	R\$ 2.850,47	R\$ 2.615,00		R\$ 228,04			R\$ 235,47	R\$ 500,00		R\$ 256,54	R\$ 85,51	R\$ 39.205,60	R\$ 0,00		
7	Ens. Fund. Comp.	Monitora	20	CLT	R\$ 2.160,07	R\$ 1.988,43		R\$ 172,81			R\$ 171,64	R\$ 500,00	R\$ 250,00	R\$ 277,74	R\$ 92,58	R\$ 34.532,00	R\$ 0,00		
8	Ens. Med. Comp.	Motorista	20	CLT	R\$ 2.435,29	R\$ 2.238,88		R\$ 194,82			R\$ 196,41	R\$ 500,00		R\$ 219,18	R\$ 73,06	R\$ 34.223,50	R\$ 0,00		
9	Ens. Med. Comp.	Educadora Social	40	CLT	R\$ 2.170,49	R\$ 1.997,92		R\$ 173,64			R\$ 172,57	R\$ 500,00		R\$ 195,34	R\$ 65,12	R\$ 31.045,90	R\$ 0,00		
10	Ens. Med. Comp.	Serviços Gerais	40	CLT	R\$ 2.170,49	R\$ 1.997,92		R\$ 173,64			R\$ 172,57	R\$ 500,00	R\$ 250,00	R\$ 195,34	R\$ 65,12	R\$ 33.545,90	R\$ 0,00		
11																R\$ 0,00	R\$ 0,00		
12																R\$ 0,00	R\$ 0,00		
13																R\$ 0,00	R\$ 0,00		
14																R\$ 0,00	R\$ 0,00		
TOTAL COM DISSÍDIO							R\$29.135,49	R\$2.724,47	R\$1.659,41	R\$0,00	R\$3.255,41	R\$4.750,00	R\$500,00	R\$3.147,81	R\$1.250,47	R\$46.422,06	R\$464.220,60	R\$0,00	
TOTAL MENSAL E ANUAL																	R\$46.422,06		R\$464.220,60
TOTAL DO RECURSO HUMANOS																	R\$89.980,88		R\$551.338,24
13ª PARCELA REFERENTE A ENCARGOS DE 13º E FÉRIAS							R\$	R\$	R\$	R\$	R\$						R\$0,00		
RESCISÃO TRABALHISTA (QUANDO O CASO) VALOR TOTAL ANUAL DE PREVISÃO PARA RESCISÕES																	R\$6.000,00		
TOTAL GLOBAL DO RECURSO HUMANOS																	R\$89.980,88	R\$557.338,24	

Sindicato Senalba/Sindelivre:
Sindicato equipe de apoio:

Previsão de índice de reajuste para 2026: 6%
Previsão de índice de reajuste para 2026:

Possui isenção da cota patronal CEBAS? (X) Sim () Não
Outras isenções (citar).....
Possui AUTOMÓVEL (viatura da OSC)? (X) Sim () Não
Placa: FTG8483
Modelo: PERUA KOMBI
Demais observações, se necessário: _____

7.3. SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBVENÇÃO)

Fonte de Recurso: Municipal		
GRUPO DE DESPESA		
	Custo Mensal	Custo Total (anual)
Dedicação / Limpeza Calças D'água	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Consultoria contábil	R\$ 1.660,00	R\$ 19.920,00
Manutenção predial	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Reformas		R\$ 0,00
Manutenção do veículo	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Serviço de TI		R\$ 0,00
Serviço de Auditoria		R\$ 0,00
Vigilância		R\$ 0,00
Seguros	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
TOTAL	R\$ 2.110,00	R\$ 26.320,00

7.4. DESPESAS DE CUSTEIO - SUBVENÇÃO

Fonte de Recurso: Municipal		
GRUPO DE DESPESA		
GASTOS ADMINISTRATIVOS		
Combustível	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Material de expediente/correio/fotocópias	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Seguros		R\$ 0,00
Outros gastos administrativos (descrever quais)		R\$ 0,00
MANUTENÇÃO	Custo Mensal	Custo Total
Manutenção de mobiliários e equipamentos	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Outras manutenções (descrever quais)		R\$ 0,00
Predial e Imobiliário	R\$ 220,15	R\$ 2.641,80
Veículos	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
MATERIAIS	Custo Mensal	Custo Total
Equipamentos de Segurança do Trabalho (EPI)		R\$ 0,00
Material de higienização e limpeza	R\$ 450,00	R\$ 5.400,00
Material de higienização e limpeza/uniformes		R\$ 0,00
Material didático	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Material esportivo		R\$ 0,00
Outros Materiais (descrever quais)		R\$ 0,00
Uniformes		R\$ 0,00
UTILIDADES PÚBLICAS	Custo Mensal	Custo Total
Água e esgoto	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Força e luz	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Internet/TV a cabo		R\$ 0,00
Telefones		R\$ 0,00
Gás de cozinha	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Outras utilidades públicas (descrever quais)		R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 3.720,15	R\$ 44.841,80



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS
RUA GERSON FRANÇANº 11-61 - CEP 17014-380 - ALTOS DA CIDADE - FONE 3223-1754 Fax 3226-2386
UNIDADE II: AV. CASTELO BRANCO, 24-05 - CEP 17052-005 - VL. PAULISTA - FONE (14) 3236-1977
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - BAURU - SP - E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (valor do repasse municipal)

8.1 - SUBVENÇÃO

Concedente											
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00	R\$ 52.275,00

6. CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – exercício à partir de 01/01/2026

ATIVIDADE	QUADRIMESTRE	MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a abril	10/05/2026			
	Maio a agosto		10/09/2026		
	Setembro a dezembro			10/01/2027	
	Anual				30/04/2027

Bauru, 13 de Outubro de 2025.

Ana Carolinã da Silva Vecchi Svicero
Assistente Social - CRESS 34.373

Sebastião Gândara Vieira
Conselho Fiscal

Ana Keila Camargo Goulart Toledo
1º Tesoureira

Elaine Cristina de Oliveira
Conselho Fiscal

Nilce Regina Capasso Canavesi
Presidente

Paulo Sérgio Dorador
Conselho Fiscal